



Sindserv alerta sobre contrato entre Faps e empresa de consultoria financeira

SindServ

“Pelos princípios da moralidade, legalidade e transparência consideramos que deva ser suspensa qualquer tipo de atividade com a empresa Plena até que sejam concluídas investigações pela prefeitura”. A declaração é do advogado Wilis Martins Menezes, representante do Sindicato dos Servidores Públicos de São Sebastião (Sindserv). Ele se refere ao contrato entre a Plena Consultoria de Investimentos Ltda e o Fundo de Aposentadoria e Pensões dos Servidores Públicos de São Sebastião (Faps). A Plena foi contratada pelo Faps, para assessoramento financeiro. Conforme Menezes, a empresa foi constituída em

janeiro de 2010, com seus sócios sob restrições cadastrais por instituições de proteção ao crédito. De acordo com o advogado, em 8 de outubro, os sócios realizaram alteração contratual, na Junta Comercial de São Paulo, passando as cotas sociais para os nomes de respectivos parentes, guardando a administração da sociedade para eles. “No contrato social a data de alteração consta como 31 de maio”, afirma Menezes. O Sindserv também apurou que o endereço da empresa em São Paulo é um imóvel residencial (foto) e que a Plena receberá somente R\$ 650,00 por mês para a assessoria financeira ao Faps. **PAG. 3**



Endereço da empresa é uma casa no bairro Vila Alpina, em São Paulo

TJSP suspende artigo da lei que beneficia parte de servidores

PAG. 8

Retrospectiva 2010



PAGS. 4 e 5

Professores municipais são desrespeitados

Em razão de muitas reclamações de professores da rede municipal de São Sebastião e da falta de justo atendimento da Secretaria de Educação (Seduc), o Sindicato dos Servidores Públicos de São Sebastião (Sindserv) ingressou Mandado de Segurança, com pedido liminar, contra os atos enfrentados pela categoria. A medida se deve a novos critérios adotados pela prefeitura,

por intermédio da Seduc, com referência a atribuições de classe, remanejamentos e remoção do corpo docente. Pelo Mandado de Segurança, o Sindserv pede imediata suspensão do decreto municipal 4918/2010, assim como dos editais 6, 8 e 9 de 2010, da Seduc. O pedido liminar foi indeferido, mas o presidente do sindicato, Ivan Moreira Silva, confia no sucesso do mérito a ser julgado. ■

Servidores recebem EPIs após cobranças do Sindserv

PAG. 6

Editorial

Juntos, por uma cidade melhor

Primeiramente, agradeço a Deus por mais um ano de luta. Em nome da diretoria do Sindserv e colaboradores desejo a todos os servidores públicos municipais e suas famílias um ano novo repleto de prosperidade e realizações. Em nome da categoria desejo também sucesso à Prefeitura e Câmara Municipal em 2011.

Em 2010, foram feitas várias ações de apoio, apelo, reivindicações, ofícios, vitórias, comunicados e buscas para diálogo. Mas conquistamos muito pouco do prometido junto a um governo municipal que ajudamos eleger e continuaremos auxiliando para o bem maior que é a comunidade sebastianense e sua história.

A participação efetiva nas ações sindicais em 2011 dependerá de todos nós. É tempo de reflexão e nós, servidores públicos, compreendemos algumas dificuldades pelas quais pas-

sou a prefeitura durante 2010. Porém, é hora de seguir em frente neste terceiro ano de gestão, sem o fantasma da redistribuição dos royalties e com planejamento. Juntos, Sindserv e Prefeitura, devemos rediscutir os planos e as propostas do governo que possam beneficiar o funcionalismo como qualificação, motivação e melhores condições para atendimento ao público, nosso verdadeiro patrão.

No dia 17 de dezembro, houve a festa de confraternização dos servidores municipais, realizada pela prefeitura. Parabenzamos pela iniciativa. Mas, ao contrário da política dos antigos romanos, que provia pão e circo ao povo, com o objetivo de fazê-los esquecer da insatisfação contra os governantes, sabemos que a satisfação popular e dos servidores públicos depende de bom governo e do cumprimento

das propostas e promessas.

Na qualidade de presidente do sindicato, reivindico à administração do prefeito Ernane B. Primazzi e Câmara Municipal, oportunidade de retomar o caminho do diálogo e minimizar as discrepâncias contra o princípio da isonomia, igualdade e impessoalidade que acomete nossa categoria ao longo de anos.

Nesta edição, relembramos parte da pauta de reivindicações de 2010, em especial a Cláusula 1ª: Respeito. Nela, afirmamos que o servidor foi desrespeitado como cidadão, profissional e como membro fiscalizador deste município.

O Sindserv estende suas mãos para fazermos, juntos, uma São Sebastião melhor.

Ivan Moreira Silva
Presidente Sindserv

Festa de confraternização dos servidores de São Sebastião

Departamento de Comunicação/PMSS



A Prefeitura de São Sebastião realizou dia 17 de dezembro a Festa de Confraternização dos Servidores Públicos (foto), no Balneário dos Trabalhadores, região central, e dia 18 em Boiçucanga, na Costa Sul. Para o presidente do Sindserv, Ivan Moreira Silva, o encontro é válido, mas ele chama a atenção que o pre-

feito Ernane Primazzi aproveite a ocasião para fazer uma reflexão com carinho sobre a situação dos trabalhadores.

Entre os pontos citados pelo sindicalista estão o Estatuto do Servidor e as perdas salariais em 2010. "Não queremos somente pão e circo", ele afirma. Ele parabeniza os organizadores da

festa no Balneário dos Trabalhadores em razão das dificuldades uma vez que a festa aberta ao público teve grande demanda de visitantes.

Novo Estatuto - O prefeito Ernane Primazzi anunciou, dia 28 de dezembro, que sua equipe fez a revisão do Estatuto dos Servidores. "Esperamos retornar com benefícios que foram retirados dos servidores e, para isso, aguardamos apenas uma definição da questão dos royalties, pois não prometemos sonhos", ele disse. "A revisão obviamente implica em mais despesas para a prefeitura e temos que ter recursos para isso", ele concluiu, segundo sua assessora de imprensa.

EXPEDIENTE



O jornal Alerta Servidor é um informativo mensal e gratuito do Sindicato dos Servidores Públicos de São Sebastião

Rua José David do Vale, 33
Centro - São Sebastião
Fone: (12) 3892-1545 - Fax: (12) 3892-4097

As opiniões e sugestões para as próximas edições poderão ser enviadas pelo e-mail: jornalismo.sindserv@uol.com.br

Editora Responsável
Nívia Alencar - MTb 21.218
Diagramador
Genilson Júnior
Tiragem 3.000 exemplares
Impressão
Atlântica Gráfica e Editora Ltda.

Distribuição interna e dirigida

WWW.SINDSERV.COM

DIRETORIA

Presidente: Ivan Moreira Silva
Secretário Geral: Carlos Alberto de Sant'anna "Gilbertinho"
1º Secretário: Isabel Cristina C.P.S. Aguilera
2º Secretário: Adilson Ferreira de Moraes
1º Tesoureiro: Francisco Ferreira Bonfim
2º Tesoureiro: Aldo Pedro Conelian Junior
Suplentes: João Luiz de Souza, Márcia Fernanda S. Andrade, Luiz Teixeira da Silveira, Belmiro dos Santos Rodrigues, Hipólito Carvalho Santana, Luiz Carlos da Costa Pereira.
Conselho Fiscal: Osvaldo Gonçalves Leite; Orlando Eduardo de Moraes Filho
Suplentes: Francisco Donizete da Silva; Elias Cecílio Neto; Jessé de Matos Borges
Conselho de Representantes: Simeir da Silva Ferreira; Carlos Henrique de Campos
Suplente: José Roberto Bonafé;



CIPA Sob nova direção

A Comissão Interna de Prevenção a Acidentes (Cipa) de São Sebastião definiu sua nova mesa diretora: Luiz Cláudio Celestino (presidente), Célio Silveira (vice-presidente), Renato de Pádua (1º secretário). As reuniões da Cipa ocorrem a cada segunda 4ª feira do mês. A primeira deste ano está marcada para 12 de janeiro, na Secretaria de Segurança, centro. "Desejamos a todos os servidores municipais muita paz e amor em 2011".

Célio Silveira, o Madruga.

Sindserv considera que contrato entre Faps e empresa deve ser suspenso

“O interesse é apenas proteger e preservar o patrimônio dos funcionários públicos”, afirma o advogado do Sindserv, Wilis Menezes

Fotos: Sindserv

O Fundo de Aposentadoria e Pensões dos Servidores Públicos de São Sebastião (Faps) contratou, em setembro de 2010, a empresa Plena Consultoria de Investimentos Ltda para assessoramento financeiro no mercado de capitais. O Sindicato dos Servidores Públicos de São Sebastião (Sindserv), após analisar documentos da empresa, considera que o contrato deve ser suspenso. Conforme o advogado Wilis Martins Menezes, representante do Sindserv, a Plena foi constituída em janeiro de 2010, com seus sócios sob restrições cadastrais. “Em 8 de outubro, eles realizaram alteração contratual, na Junta Comercial de São Paulo, passando as cotas sociais para suas respectivas esposas – ao menos elas têm sobrenomes iguais aos dos sócios -, guardando a administração da sociedade para eles. Apesar do registro em 8 de outubro, no contrato social a data da alteração consta como 31 de maio”, afirma Menezes.

A justificativa para a alteração contratual seria a restrição dos nomes dos sócios por instituição de controle sobre crédito, causada por furto ou roubo de documentos dos empresários. “Salvo melhor juízo, esta alteração configura fraude contratual porque transferiu cotas sociais, mas preservou a administração aos antigos sócios, ou seja, os antigos sócios continuam sócios de fato da empresa. Em relação à perda de documentos, eles poderiam se dirigir ao poder judiciário, informando os casos e negando registro de compras que não fizeram; assim com a ação e por meio de tutela antecipada ou liminar teriam seus nomes excluídos do Serasa, do SPC e demais órgãos de proteção ao crédito. É mais fácil limpar o nome do que fazer alteração contratual”, o advogado observa.

O Sindserv, à época da contratação da empresa, encaminhou notificação extrajudicial ao prefeito Ernane Primazzi, solicitando infor-



Residência na Rua Caruso, 155, Vila Alpina, São Paulo. Endereço consta como escritório da empresa Plena, em cadastro da Junta Comercial de São Paulo. Na foto de detalhe, par de tênis na janela da casa



mações detalhadas sobre os critérios adotados para escolha da Plena. Em resposta, o secretário de Administração e de Governo, Urandy Rocha Leite, informou que a Plena é idônea e que as restrições cadastrais dos sócios não comprometem lisura para o bom trabalho da empresa.

“O Sindserv não visa criar problema ao Faps, aos seus conselheiros ou à administração pública. O interesse é apenas proteger e preservar o patrimônio dos funcionários públicos”, acentua Menezes. “Pelo princípio da moralidade, legalidade, transparência, consideramos que deva ser suspensa qualquer tipo de atividade com a referida empresa Plena até que sejam concluídas investigações por parte da prefeitura”, podendo até concluir que a empresa possui um portfólio de bom nível, ele afirma. “A empresa tem sua sede na Vila Alpina em São Paulo (veja fotos), onde é uma residência e não um escritório, fato que os conselheiros do Faps podem facilmente constatar. A empresa

não terá acesso ao dinheiro do Faps, mas vai orientar onde aplicá-lo. Por enquanto estamos tentando alertar os conselheiros do Faps e secretários municipais, quanto às contradições apresentadas”, diz o advogado.

Em 9 de dezembro, o Conselho do Faps aprovou por maioria de votos autorização para a empresa Plena prestar assessoria financeira ao Faps, ficando previsto, em primeiro momento, retirada de R\$ 40 milhões aproximadamente para aplicação. Conforme o presidente do Sindserv, Ivan Moreira, a Plena receberá apenas R\$ 650,00 por mês pelo serviço prestado ao Faps. “Esse valor foi o que nos chamou atenção em relação à empresa porque receberá ínfima verba em relação à enorme responsabilidade pela indicação”, completa Wilis Menezes.

Faps - Marcelo Camargo, conselheiro do Faps, indicado pela prefeitura, afirma que o conselho concluiu ser necessária a contratação de uma empresa para prestar assessoria financeira ao Faps, de forma alguma

para gerir os recursos do fundo. Segundo ele, foi esta a medida aprovada para obter melhores resultados em termos de aplicação dos recursos porque o Faps não estava atingindo metas. Declara que também foi aprovada a transferência na ordem de R\$ 40 milhões da conta do Faps para instituição financeira do mercado, indicada pela Plena. “Checamos tudo antes de liberar os recursos para investimento, e nenhum centavo passa pela empresa contratada, vai direto para instituição financeira sólida”, ele garantiu. Camargo afirma que o Faps checou a idoneidade da empresa em cerca de dez cidades onde ela também presta ou prestou serviços, como Paulínia e Osasco. Diz ainda que a cada três meses será avaliado o nível de rendimento dos recursos aplicados pelo Faps. O montante deste fundo está em torno de R\$ 432 milhões. Até o fechamento desta edição, não foi possível ouvir representantes da Plena.

RETROSPECTIVA 2010

Principais assuntos e reivindicações da categoria no ano passado

Dezembro / 2009 - Edição 75

Em 28 de dezembro, o Sindserv completou mais um ano de existência. Parabéns a todos que fizeram a história do sindicalismo em São Sebastião e a todos os servidores sindicalizados.

Em dezembro de 2010, não tivemos festa, mas teremos muito a comemorar em 1º de Maio, Dia do trabalhador

• Sindserv bate recorde anual de público em sua primeira Assembléia Geral em 2010, com a participação de mais de 100 servidores.

Em razão dessa assembléia prevíamos grande movimento sindical com participação maciça da categoria durante 2010. Porém, o servidor, mais uma vez, acomodou-se por medo de retaliações ou perseguições que tanto combatemos.

- Presidente do Sindserv e da Cipa se reúnem para discutir falta de EPI's
- Curso de Cabeleireiro do Sindserv inicia 7ª turma.



Janeiro / 2010 - Edição 76

• Funcionários reclamam da falta de EPI's. Faltam uniformes, sapatos, protetor solar

Em 28 de dezembro, a prefeitura começou a entregar uniformes e EPIs a cerca de 600 servidores, incluindo filtro solar

- Divulgada a Pauta de Reivindicação
- Funcionários do Viveiro Municipal ficam ilhados com as chuvas

O Sindserv reivindicou na época estudo para a construção de ponte para evitar o problema. Até agora nada. Continuamos de olho



- Festa de 20 anos do Sindserv
- No dia 28 de dezembro de 2009, o Sindserv comemorou com grande festa os 20 anos de fundação



Fevereiro / Março - Edição 77

• 8 de Março, Dia Internacional da Mulher. Houve grande homenagem às mulheres servidoras ao longo do município

- Sindicato denuncia má estrutura da nova Seduc e DRH (Secretaria de Educação e Departamento de Recursos Humanos)



• O Sindserv reivindicou e acompanhou algumas pequenas mudanças que minimizaram os problemas. Já estamos no verão 2011. Continuamos de Olho!

- Reforma do Estatuto - Propostas Preliminares sobre o Dissídio.

Maio - Edição 79



- Campanha Salarial 2010. Reajuste de 15,26% Já!

• Dia 7 de maio, em assembléia, servidores de São Sebastião definem pauta de reivindicações da Campanha Salarial 2010.

• Sindserv entrega anteprojeto do estatuto à prefeitura.

• As alterações feitas pelos trabalhadores no anteprojeto do novo Estatuto dos Servidores Públicos foram entregues à prefeitura em 22 de abril 2010. O Sindserv encaminhou a proposta após análise da comissão de servidores, criada com essa finalidade.

• Trabalhadores da Câmara aguardam votação do dissídio pelos vereadores

• Agora falta apenas a votação dos vereadores para solução da pendência do pagamento do dissídio dos funcionários da Câmara.



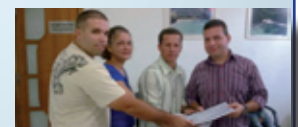
Junho - Edição 80



• Servidores conquistam reajuste de 8%
Servidores municipais de São Sebastião receberam reposição de 5,36% e reajuste salarial de 2,64%, totalizando 8% de aumento, um dos maiores da região. Os vales-refeições e alimentação passaram de R\$14,00 para R\$ 15,00 e de R\$ 160,00 para R\$ 170,00, respectivamente.

• Servidor ganha processo de indenização da prefeitura por acidente do trabalho por falta de EPI's

• Prefeitura promete se pronunciar em julho sobre alterações no Estatuto



Abril - Edição 78

• Criação do novo Estatuto do Servidor
O Estudo das alterações do Anteprojeto do Estatuto do Servidor Público Municipal de São Sebastião, elaborado por comissão formada de servidores.



RETROSPECTIVA 2010

- Durante campanha salarial, a Prefeitura prometeu pronunciamento em julho sobre as alterações propostas pelos trabalhadores para o Estatuto.

- Ex-guarda civil processa Prefeitura e comandante
- Sindserv entrega certificados e amplia cursos

Julho - Edição 81

Expectativa

- Servidores aguardam pronunciamento prometido pela prefeitura sobre alterações propostas para o Estatuto.

- Cresce expectativa sobre Novo Estatuto. Prefeitura promete pronunciamento para julho

Foi sim, um ano de muita expectativa com base nas promessas do novo Estatuto. Esperamos que em 2011, a prefeitura honre seus compromissos de campanha à categoria.

- Reuniões setoriais orientam categoria
- Sindicato adapta prédio para melhorar condições no atendimento e economiza

Fechamos este ano positivo e com uma proposta ambiciosa da aquisição de uma nova sede própria em Boiçucanga.

- Servidor sem EPI é picado por cobra e sindicato reivindica providências



uma demonstração da força. Após decidirem por nova postura sindical, o prefeito Ernane Primazzi foi a programa de rádio falar sobre as alterações propostas para o estatuto.

- Férias de sindicalista são suspensas após entrevista
- Cipa elege novos membros
- Sindserv amplia patrimônio.
- Sindserv adquire ventiladores, computadores e mesas. Sindicato pretende comprar prédio para instalar subsede da Costa sul, que hoje funciona em casa alugada.



Outubro - Edição 84



- Sindserv lança campanha pela criação do Instituto de Previdência

- Depois de realizar, com sucesso, a palestra sobre a criação do Instituto para ampliar o controle dos servidores públicos municipais sobre os recursos destinados às aposentadorias e pensões da categoria, o Sindserv prepara novas ações da campanha.

- Servidores ainda aguardam definição de data para alterações no estatuto
- Elevador quebrado sobrecarrega servidores no Centro de Saúde da Topolândia
- Sindicalista é transferido, após ter férias suspensas

Agosto - Edição 82



- Desrespeito - Prefeito promete e não cumpre
- Prefeito Ernane Primazzi não cumpre promessa feita em 24 de maio aos servidores públicos e não se pronuncia sobre a proposta de alteração do novo estatuto da categoria.

- Prefeitura é condenada a pagar indenização por desvio de função
- Sindserv está preocupado com finanças do Faps
- Sindserv defende Plano de Assistência Médica para servidores
- STF reconhece direito de greve dos servidores públicos

Novembro- Edição 85

Confraternização

- Sucesso marca festa organizada pelo Sindserv



- Na semana em que se comemora o Dia do Funcionário Público, Sindserv prepara ações reivindicando direitos na Justiça
- Sindserv acompanha fiscalização do Ministério do Trabalho na prefeitura

Setembro - Edição 83

Estatuto

- Nova postura Sindical provoca pronunciamento do prefeito
- Servidores públicos municipais que participaram das assembléias realizadas pelo Sindserv deram mais



Dezembro - Edição 86

- Sindicato entra com Mandado de Segurança contra critérios da Secretaria de Educação (Seduc) nas atribuições de aula

- Região ganha Frente Sindical para defender interesses dos servidores municipais
- Campanha "Continuamos de Olho" avança!
Assim fechamos 2010, com muitas ações e perspectivas para 2011.



Servidores recebem EPI's após luta sindical

Em 15 de outubro de 2010, o Ministério do Trabalho e Sindserv realizaram fiscalização e constataram falta de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) aos servidores municipais de São Sebastião. A ação foi acompanhada pelo diretor administrativo da Prefeitura, Marcelo Luiz. Em 21 de outubro, o vereador Paulo Henrique, PH, requereu esclarecimentos à Prefeitura acerca do problema. Em novembro, a Prefeitura respondeu que existe tais equipamentos, mas já providenciou abertura de certame licitatório para aquisição de novos. "Ora, se EPI's e uniforme existem por que foi constatada a falta de uso", o parlamentar questionou em entrevista ao Alerta Servidor. PH apresentou projeto de lei para que os servidores que trabalham expostos ao sol possam usar filtro solar. A Câmara rejeitou o projeto, sob a justificativa de que o assunto é prerrogativa exclusiva da prefeitura porque gera despesas.

A partir de 28 de dezembro, a prefeitura começou a entregar uniformes e EPIs a cerca de 600 servidores. Entre as peças estão vários tipos de botas, óculos, máscaras, luvas e filtro solar. No primeiro semestre de 2011, serão adquiridos uniformes para Guarda Mirim que pode começar a operar nesse mesmo período.

Sindserv - "Reivindicação sindical surte efeito. Somente agora os tão cobrados equipamentos começaram a ser entregues aos servidores",

afirma o presidente do Sindserv, Ivan Moreira. "Na cerimônia de entrega dos equipamentos, houve mais uma declaração infeliz por parte do nosso 'patrão': a de que devemos escolher melhor nossos representantes para reivindicar", o presidente cita. "O papel do Sindserv é lutar por nossos direitos e o fornecimento de EPIs é obrigação dos administradores. Lamentamos que somente após três anos de muita paciência por parte da categoria, os equipamentos são entregues. Todos os servidores devem cumprir o uso obrigatório dos EPIs. O protetor solar também faz parte do EPI porque previne a incidência de câncer de pele", conclui Ivan Moreira.

O chefe de Divisão de Segurança de São Sebastião, Márcio Félix Donófrío, em entrevista ao Alerta Servidor, afirmou que no primeiro pregão (do setor), as empresas que participaram não tinham produtos de boa qualidade. "Em novo pregão, todos os equipamentos eram muitos bons, mas no momento de homologar, as empresas não apresentaram documentos necessários, como certidão negativa, e isto depois de muitos trabalhos nossos. Diante da falta de documentos das empresas, os procedimentos burocráticos foram retomados, com novo edital. Os produtos estão chegando há três meses, aos poucos, até a chegada do volume maior no início de dezembro", Donófrío afirmou.



Frank Constância / NS Comunicação

Entre as peças estão vários tipos de botas, óculos, máscaras, luvas e filtro solar

Subsede sob reformas

A subsede do Sindserv, no bairro Enseada, está sob reformas para melhor atendimento aos servidores da Costa Norte. A cara nova do local deve ser inaugurada neste mês de janeiro. Haverá troca de piso interno, regularização e colocação de piso externo, adequações dos sistemas de esgoto e águas pluviais, troca de portões e cobertura e pintura geral. No local são realizados atendimentos diários, como assessoria jurídica, emissão de fotocópia, espaço para reuniões, cursos de auxiliar administrativo, informática e cabeleireiro, café da manhã, além de confraternizações. O objetivo principal da subsede, também existente em Boiçucanga, na Costa Sul, visa facilitar encaminhamentos das reivindicações dos servidores.

Plantão Jurídico - Em dezembro, as duas subsedes contaram com plantão jurídico para assessorar os sindicalizados. Com atendimento dos advogados Ricardo Nobu Harada e Wilis Martins

Menezes, o Sindserv oferece aos servidores apoio jurídico, além de esclarecer dúvidas da categoria. De 7 a 9 de dezembro, foram atendidas diversas solicitações, desde simples orientações, até as mais complexas que já geraram processos ou ofícios. A partir de fevereiro, a assessoria jurídica será feita uma vez por mês em cada subsede, além das constantes na sede central.

Conforme Ivan Moreira, o Sindserv realiza assessoramento jurídico sobre mais de 200 processos administrativos e sindicâncias que superaram 350 casos. "Esta situação prejudica a categoria que quer trabalhar e por outro lado também a imagem da administração porque em alguns setores vemos que as razões são de perseguição, principalmente por motivos políticos partidários.

Subsedes do Sindserv: Rua Carlos Gomes, 141, Enseada, fone (12) 3861-294, e Estrada do Cascalho, Boiçucanga, fone (12) 3865-3152.

ATENÇÃO

**Servidor Municipal
Baixamos nossos juros!**

**Aprovamos seu empréstimo
mesmo com restrições
(Serasa, SPC, CCF)**



**6 meses para
começar a pagar!**

Agência São Sebastião
Rua Duque de Caxias, 204
(12) 3892.1577

Todo
seu



Traga seu saldo devedor juntamente com o holerite e faça uma simulação. Crédito sujeito à aprovação cadastral. Possíveis alterações sem aviso prévio.

ROYALTIES DE PETRÓLEO

Luz ou trem ao fim do túnel

“Ao longo de 2010, houve respostas tristes por parte da Prefeitura de São Sebastião ao tentar justificar que alguns benefícios destinados ao funcionalismo seriam impossíveis de ser praticados por causa do risco de queda acentuada nos repasses de royalties de petróleo”. A declaração é do presidente do Sindserv, Ivan Moreira. “Entre os projetos ou propostas de governo estaria mudança do estatuto com a volta dos benefícios retirados pelo governo municipal anterior de forma arbitrária”, lembra. Ele espera que ao fim do “fantasma dos royalties” e com planejamento os servidores possam reaver seus direitos.

Em 22 de dezembro, o então presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou a lei que define novas regras para a exploração de petróleo na camada do pré-sal. Lula vetou o artigo que determinava a divisão dos royalties de petróleo entre todos os estados e municípios. Com o veto ao modelo de divisão equânime, Lula encaminhou ao Parlamento projeto de lei que garante parcela maior de recursos aos estados produtores de petróleo, cumprindo acordo com os principais produtores, Rio de Janeiro e Espírito Santo.

O prefeito de São Sebastião, Ernane Primazzi, esteve dia 15/12 em Brasília, na Comissão de Mi-

nhas e Energia da Câmara dos Deputados, onde defendeu a regra de distribuição dos royalties de petróleo, em que Estados e municípios produtores recebem parcela maior.

Primazzi, também presidente da Associação Brasileira de Municípios com Terminais Marítimos e Fluviais de Petróleo e Gás Natural (Abramt), afirmou que o montante hoje da compensação financeira é importante para os atuais beneficiados, mas se fosse dividido para todos os municípios brasileiros (5.565) não resolveria problema de ninguém. “No nosso caso, o orçamento cairia em 50 milhões/ano, teríamos que fazer demissões, mas não podemos, sob pena de improbidade administrativa, mas não teríamos como efetuar pagamentos, o que também implicaria em improbidade. Veja o enorme desdobramento”.

Conforme o prefeito, será realizado um fórum de debates na última quinzena de janeiro de 2011, em Brasília, a título de defesa dos direitos dos Estados e Municípios.

“O Sindserv, solidário à luta pela manutenção dos royalties à Prefeitura de São Sebastião, coloca-se à disposição para estar em Brasília, reforçando a reivindicação pela compensação financeira a qual nossa cidade tem direito”, afirma o presidente do Sindserv, Ivan Moreira.

Orçamentos 2011 e servidores?

A Câmara de São Sebastião aprovou na última sessão ordinária de 2010 (15/12), em segunda votação, o projeto de Lei de Orçamentária (LOA) para 2011, no valor de R\$ 452 milhões. Em 23 de setembro do ano passado, o Sindserv solicitou à prefeitura que ampliasse a margem no orçamento com despesas de pessoal de 39,42% para 44% até 45% e que constasse em ata, prevendo assim a volta do estatuto da categoria com os benefícios já prometidos. Como

o projeto de lei enviado à Câmara não contemplava tais alterações, o Sindserv solicitou a alguns vereadores a proposta de emenda. O parlamentar Paulo Henrique Santana, PH, seria autor de emenda que previa o remanejamento de R\$ 3,7 milhões com objetivo de garantir a servidores públicos direito a faltas abonadas, vale transporte e licença-prêmio. Ele retirou a emenda diante o compromisso firmado pelo prefeito de cumprir os benefícios em 2011.

Frente Sindical espera se reunir com Prefeituras e Câmaras

Sindserv



Presidentes e membros dos Sindicatos de Servidores Municipais das quatro cidades do Litoral Norte

A Frente Sindical dos Servidores Públicos Municipais do Litoral Norte (FSSPM-LN) espera se reunir com os prefeitos e vereadores da região para se apresentar e tratar de interesses da categoria. Em dezembro, em Caraguatatuba, houve a terceira reunião da FSSPM-LN. Os sindicalistas discutiram sobre propostas de emendas feitas pelos vereadores nas Câmaras Municipais das quatro cidades referentes à Lei Orçamentária Anual (LOA).

O presidente do Sindserv em São Sebastião, Ivan Moreira reitera a importância da criação da FSSPM-LN e o desejo de juntos, servidores e administrações municipais, traçarem metas para melhorar a qualidade no atendimento prestado à comunidade. “Isto por meio de treinamento, boa qualificação, equipamento e Plano de Cargos e Carreira e Salário justo aos servidores públicos”, ele conclui.

Sandra da Silva, que preside o Sindicato dos Trabalhadores da Administração Pública de Ubatuba, acentua que a Frente Sindical é para unir forças. “Aqui em Ubatuba precisamos da Frente Sindical para nos ajudar a reivindicar; não conseguimos acesso ao prefeito Eduardo César, não sabemos por quê ele não quer dialogar”, ela

diz. Conforme Sandra, entre as principais questões que afetam o funcionalismo estão defasagem salarial de 54%, falta de direitos estatutários a professores adjuntos, insalubridade de agentes comunitários de saúde e falta de materiais para trabalhar, como enxadas, vassouras e latas de lixo. “Aguardamos resultados de processos judiciais, mas a Justiça aqui em Ubatuba parece que é ainda mais lenta”, lamenta a líder sindical.

“Com muita felicidade comemoramos esta grande conquista para nossa região, a Frente Sindical”, diz Evandro Petta dos Santos, presidente do Sindicato dos Servidores Municipais de Ilhabela. “Esta unificação se deve aos descasos de nossos governantes; com a Frente Sindical teremos mais força para lutar por esta classe trabalhadora. Esta luta sindical é difícil. Temos que unir forças para que os funcionários efetivos sejam mais valorizados, são eles que a cada gestão constroem a cidade”. Conforme Evandro, as principais reivindicações dos servidores de Ilhabela são aumento salarial (a defasagem é de 55%), e criação do Plano de Cargo, Carreira e Salários. Nesta edição não foi possível ouvir o Sindicato dos Servidores de Caraguatatuba.

TJSP suspende artigo da lei 094/2008

Sindserv defende direitos com igualdade a todos e criação de Plano de Cargo, Carreira e Salários

Frank B. Constâncio / NS Comunicação

O Sindserv estará propondo à Prefeitura e Câmara de São Sebastião nova redação do artigo 2º da lei 94/2008, ou nova edição da lei, com alterações que contemplem toda a categoria, por meio de equiparação salarial e isonomia aos servidores não beneficiados à época.

O Tribunal de Justiça do Estado (TJE) julgou procedente a ação 990.10.020792-0, e decretou a inconstitucionalidade do artigo 2º da lei 94/2008, para suspensão de seus efeitos. Trata-se de benefícios salariais a determinadas categorias (cerca de 800 servidores), com base em critérios de qualificação que resultaram em evolução no quadro.

Em contato com a prefeitura, o sindicalista Ivan Moreira Silva tomou conhecimento de que esta ainda não havia sido notificada pela decisão do TJE. Ainda de acordo com Ivan, cabe recurso à decisão judicial. "Os servidores não podem ser penalizados, já que não deram causa à situação em questão", ele pondera. Ele também cita que o artigo 7º, inciso VI, da Constituição Federal (dos direitos dos trabalhadores), veda a irreduzibilidade salarial, salvo disposto em convenção ou acordo coletivo. Ivan acentua a necessidade de isonomia (igualdade perante a lei). Ele espera realizar assembléia dos servidores neste mês de janeiro para discutir todo caso.



Prefeitura de São Sebastião, onde atuam 3.200 funcionários públicos, entre efetivos e comissionados

"É necessário estudo profundo em conjunto (Prefeitura, Sindserv e Câmara Municipal), para um verdadeiro Plano de Cargo, Carreira e Salários, evitando quaisquer distorções", ele

afirma. "O Sindserv se sensibiliza com a situação da prefeitura e quer, em 2011, envidar esforços para que não haja prejuízos ao funcionalismo. Continuamos de olho", Ivan conclui.

Era uma vez...
Once upon a time...

DESCONTO SINDSERV

30 %	NA PARCELA
50 %	NO MATERIAL
100 %	NA MATRÍCULA

**Quando
você vê,
já está
falando
inglês.**



WIZARD

VOCÊ BILÍNGUE

www.wizard.com.br

12 3893.1676